

Professores vão «envolver» Ministério da Educação

A direcção do Sindicato de Professores da Grande Lisboa tornou ontem público o calendário de acções de luta já adoptado. Manifestando a sua «mais

profunda apreensão face à atitude antinegocial do Ministério da Educação», o sindicato decidiu tomar medidas práticas para a concretização das formas de luta agora agendadas. Para sensibilizar a opinião pública, foi, pois, decidida a distribuição de comunicados, colagem de cartazes e afixação de faixas, bem como a realização de caravanas automóveis. O grau de empenhamento e mobilização dos professores é de tal ordem que estes vão promover um cordão humano à volta do Ministério da Educação e da sede do Governo e, em 26 e 27 de Março, farão uma greve a nível nacional, como já foi largamente anunciado (ver quadro anexo).

Fenprof reúne com grupos parlamentares

Entretanto, a Federação Nacional dos Professores (Fenprof) reuniu ontem à tarde com os grupos parlamentares do Partido Comunista e do Partido Renovador Democrático, estando prevista para hoje à tarde uma reunião com o Partido Socialista.

Nas reuniões foi analisada a formação de professores (ordenamento jurídico global, papel das escolas Superiores de Educação e das Universidades, reestruturações curriculares em Letras e no ISEF, formação em serviço), a lei orgânica do MEC, a aspectos da implementação da Lei de Bases (estatuto da carreira docente, gestão democrática, formação de profes-

Dia 12 Março

res, Conselho Nacional da Educação). Foram ainda analisados os diversos pedidos de ratificação feitos à Assembleia da República.

Eleições e greves na Faculdade de Letras

Os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa foram ontem chamados a eleger a assembleia de representantes e comissões pedagógicas, enquanto cumpriam o segundo dia de greve contra a reestruturação curricular de curso proposta pelo Governo.

As eleições de ontem para a

assembleia de representantes e comissões pedagógicas antecedem o previsto acto eleitoral para a direcção da associação académica, dado uma reunião geral de alunos ter impugnado as anteriores eleições sob a alegação de suspeita de fraude.

As Faculdades de Coimbra e do Porto decidiram não ter condições para aderir a esta greve por estarem em período de «férias».

Os estudantes de letras das três academias decidiram realizar uma manifestação depois de amanhã, frente ao Ministério da Educação. □

CALENDÁRIO DE LUTA DOS PROFESSORES

- 23 a 27 Fev. Distribuição de comunicados à população
- 9 de Março Colagem nacional de cartazes
- 10 e 11 Março .. Reunidas nas escolas
- 12 de Março Cordão humano em torno do Ministério da Educação e da sede do Governo
- 16 de Março Afixação de faixas
- 19 de Março Realização de caravanas automóveis
- 26 e 27 Março Greve nacional

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31

Conflito - Professores

